

# DO AZUL AO AZULEJO

DIRIGIDO POR DUBA RODRIGUES E EDINEI SANTOS

SINOPSE: Um arqueólogo é capturado por uma bruxa durante sua busca por uma misteriosa e antiga joia azulada.

TEMPO	TRECHO	CENA	VISUAL
00:00 a 00:10	(instrumental)	1. EXT. DIA - MATA	Folhas, galhos e bichos no meio da mata.
00:10 a 00:30	(vocalizes)		Um facão atravessa o mato. Aves voam para longe. Quem abre caminho é um ARQUEÓLOGO, preparado para um dia de aventuras. Seu trajeto vai até um lugar completamente deserto, repleto de areia.
00:30 a 00:40	Você me sorriu A porta do mundo se abriu Eu gritei Achei, achei, achei	2. EXT. DIA - DESERTO	Levanta um mapa em frente ao rosto, com um enorme escaravelho azul desenhado no destino final.
00:40 a 00:49	No chão de um novo mundo Grãos de amor profundo Eu plantei (Eu plantei)		O arqueólogo caminha pelas dunas de areia enquanto canta a letra da música.
00:49 a 00:59	Como as águas correm pro mar Como quem vai alcançar Naveguei, remei, andei remei, andei		Ele está suado e perdido. O cenário está repleto de mosquitos, então tira um repelente da mochila e borrifa no ar. Está muito cansado, seu cantil está vazio e não consegue seguir viagem.
00:59 a 01:07	Corpo e alma: devoção Felicitado em suas		Cai no chão, desmaiado. Da areia, várias mãos

	<p>águas Eu me banhei</p>		com unhas azuis brotam e puxam o arqueólogo para dentro da Terra.
01:07 a 01:14	Céu, se o mel é a tua alegria, abelha, vou te alimentar	3. INT. DIA - COVIL	POV: O teto de um lugar abandonado onde são projetadas imagens da praia. Uma mulher surge de repente, com um olhar enigmático. É a BRUXA. Ela tem uma longa capa azul.
01:14 a 01:22	Oh, céu, se azul é a felicidade, então eu vou me azulejar		O arqueólogo está deitado em uma cama num mundo de celofane azul. Ele tenta se soltar.
01:22 a 01:29	Céu, se o mel é a tua alegria, abelha, vou te alimentar		<b>ELA CANTA</b> A bruxa dança provocando o arqueólogo e, quando captura a sua atenção, dá as costas a ele.
01:29 a 01:36	Oh, céu, se azul é a felicidade, então eu vou me azulejar		<b>ELE CANTA</b> Ele levanta, anda em direção a bruxa, e a puxa para beijá-la.
01:36 a 01:46	(instrumental)	4. INT. DIA - COVIL	A câmera roda por trás das costas da bruxa e, na capa, transiciona para uma nova realidade: ele é o bruxo e ela é a arqueóloga. A partir daqui, porém, tudo será gravado em <i>reverse</i> . Ela volta para a cama.
01:46 a 01:53	(instrumental parte II)		Ele passa as unhas pelo corpo dela, e ela deixa de ficar tranquila para pedir para que o bruxo volte.
01:53 a 02:03	<p>Você me sorriu A porta do mundo se abriu Eu gritei Achei, achei, achei</p>		Ele some da vista dela, deixando apenas o teto do lugar abandonado.
02:03 a 02:14	No chão de um novo		As mãos devolvem a

	<p>mundo Grãos de amor profundo Eu plantei (Eu plantei)</p>		arqueóloga para a areia.
02:14 a 02:24	<p>Como as águas correm pro mar Como quem vai alcançar Naveguei, remei, andei remei, andei</p>	5. EXT. DIA - DESERTO	Ela acorda do desmaio, vê que está sem água e volta a andar, cansada.
02:24 a 02:31	<p>Corpo e alma: devoção Felicitado em suas águas Eu me banhei</p>		Caminha pelas dunas, em <i>reverse</i> , cantando a música.
02:31 a 02:38	<p>Céu, se o mel é a tua alegria, abelha, vou te alimentar</p>		Ela levanta um mapa em frente ao rosto. Sobre ele, um grande desenho de um escaravelho azul.
02:38 a 02:46	<p>Céu, se azul é a felicidade, então eu vou me azulejar</p>		Ela reconstrói os galhos perdidos com o seu facão, enquanto volta a se esconder na mata.
02:46 a 02:53	<p>Céu, se o mel é a tua alegria, abelha, vou te alimentar</p>	7. EXT. DIA - MATA	A mata, silenciosa, com suas folhas, galhos e bichos. Aqui o <i>reverse</i> para de acontecer.
02:53 a 03:00	<p>Céu, se azul é a felicidade, então eu vou me azulejar</p>	EXT. DIA - DESERTO	O deserto, vazio. De um cantil no chão, brota-se água.
03:00 a 03:10	<p>(instrumental)</p>		Um escaravelho azul animado sai da areia e vai em direção a água, para beber.
03:10 a 03:20	<p>(instrumental + “meu céu... se azul é a felicidade, então eu vou me azulejar)</p>		Num plano mais aberto, o casal de arqueólogos está de mãos dadas assistindo ao escaravelho bebendo água. Os dois se olham.

FIM